Particular

Junho 1833

85

3

76

54

Illmo Snr.

Não sendo possivel agradecer a V. S. por ultimo
que se dignou escrever-me a 25 de Novembro
1832, que recebi poucos dias antes da partida do dito
paquete, cumprindo agora o grato dever, e satisfa-
zendo o que V. S. exhorta, da viagem a Minas
Geraes, que V. S. colhendo da viagem a Minas
tomou occasião para expulsar-me uma vez de
Sua Mag.de, muito rogo e arrecadar-se de S. Pedro de
Bragança. Embora elle protente que não me quer
grande Brazil. Eu nem o creio, e por isso ainda
tempo aberta sobre a sua conducta, a dos seus
sectarios de ca e a guerra em que elle e todos
lo galmente [illegible]. Tudo isto [illegible]
[illegible] que e hoje [illegible]. O apoio que [illegible]
[illegible] da Porta e [illegible] a [illegible]
[illegible] hoje não goza de [illegible]
Por [illegible] hoje [illegible]
[illegible] a governar [illegible]
de ter entregado a governo [illegible]
[illegible] e vencido [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] Principe. O [illegible]
[illegible] tempo que [illegible]
e recepção de [illegible] a [illegible]
cite de S. Augusto Filha [illegible]
me fio nos [illegible] dos tres portuguezes, que
[illegible] extremamente [illegible]

17

[illegible]

[illegible]

Funchal em 5 de
Junho de 1833.

Antonio Adolfo de Mello Mattos

[*fl. 1*]

Particular

Illustrissimo e Excelentissimo Sr.

Naõ me foi possivel agradecer a Vossa Excelência pelo ultimo paquete a sua estimadissima carta de 25 de dezembro 1832, que recebi poucos dias antes da partida do dito paquete. Cumprirei agora esse grato dever, e estimarei saber que Vossa Excelência colheo da sua viagem a Minas todas as melhoras que esperava em sua saúde.
Tem Vossa Excelência muita rasaõ e arrecear-se de Dom Pedro de Bragança. Embora elle proteste que nada maz quer do Brasil. Eu naõ o creio, e por isso ando sempre alerta sobre a sua conducta, a dos seus sectarios de cá, e a opiniaõ em que elle é tudo pelos gabinetes de Parîs e Londres. Esta, posso asseverar a Vossa Excelência que é hoje pessima. O apoio que lhe daõ nessa historia do Porto, é dado á Rainha e naõ a elle, que hoje naõ gosa de credito algum.
Por a sua conducta de hoje convencem-se já os seus outròra panegiristas, da impossibilidade de elle ter continuado a governar, ou antes desgovernar esse Pays, e vencida a questaõ portuguez-a, ninguem mais se importará com semelhante Principe. Os proprios portugueses o abominam, ao mesmo tempo que reconhecem a necessidade da sua presença á frente do exercito de sua Augusta filha. Entretanto naõ me fio nos dizeres destos portugueses, que nem por isso [*ilegível 1 palavra*][2] extremamente consistentes.

[*fl. 1v*]

Fio-me nos brasileiros, e na má vontade que lhe tem a Russia e Austria, cuja benevolencia muito nos imputa grangear ao menos emquanto o nosso horisonte politico andar assim escurecido. Espero que Vossa Excelência reconhecerá a justesa desta uttima observaçaõ.
Sinto noticiar a Vossa Excelência que Buschenthall acha-se outra ves preso nesta Cidade. Chegou aqui só, mandou vir depois a [Sanlena], e dispunha-se a partir para o Porto, quando um de seus numerosos credores o fes encarcerar. É curioso o facto seguinte. Buschenthall mostrou a pessoa que o foi ver na cadèa um papel escrito pelo Marques de Palinella, promettendo lhe £20,000, no caso de elle ajudar a ganhar para a Senhora Dona Maria 2ª o [trono] de Potugal ! [*sic*]
Alem disso tem elle Buschenthall outra promessa de £100 por mes, emquanto durar naõ

19 sei que serviço em que o empregaram a favor
20 da mesma Senhora. Convenhamos que o homem
21 é Casca vida.
22 Naõ importunarei mais a Vossa Excelência por hoje;
23 Receba Vossa Excelência a segurança da alta consideraçaõ
24 com que tenho a honra de ser
25 De Vossa Excelência
26 Illustríssimo Ex.mo Sr. José da Costa Carvalho
27 Londres em 5 de [*ilegível ± 2 palavras*][3] patricio o [Capitam]
28 junho de 1833.
29 *Eustaquio Adolfo de Mello Mattos*[4]

[*fl. 2*] [*Em branco*]

[*fl. 2v*] [*Em branco*]

---

[1] ***Ofício*** enviado por Eustáquio Adolfo de Melo Matos relatando a falta de apoio popular de D. Pedro I em Portugal e comentando a recente prisão de Buschental em Londres. Londres, 05/06/1833**. Arquivo Público do Estado de São Paulo*, Fundo José da Costa Carvalho. Notação [BR SPAPESP JCC 125.1.1.4].***

[2] O documento encontra-se plastificado e, durante o processo de plastificação, o papel ficou com uma pequena dobra nessa linha, impedindo a leitura da palavra.
[3] Idem.
[4] Eustáquio Adolfo de Melo Matos, Ministro Plenipotenciário.